

## **Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SESIMBRA, Instituição Particular de Solidariedade Social, Pessoa Colectiva n. 501068040 com sede social na Avenida da Liberdade, n. 38 - 2970-635 SESIMBRA em Sesimbra.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

Estas demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de *Irmãos*, nos termos Estatutários e da legislação em vigor em Portugal.

### **2. REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1. O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:

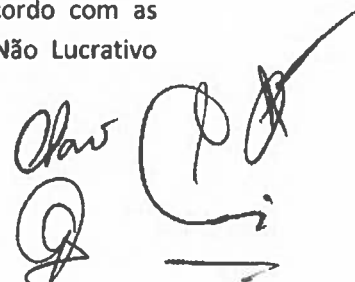
- a) DL 36-A/2011 e DL 98/2015: Base para a apresentação das Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria 220/2015: Modelos de Demonstrações Financeiras;
- c) Portaria 218/2015: Código de Contas;
- d) Aviso 8259/2015: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respectivas Normas Interpretativas

2.2. Não foi derogada qualquer disposição da normalização contabilística para as ESNL que afete a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da instituição.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros.

### **3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).



### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

#### ***(a) Rédito***

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afectar os resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo. Nos casos de juros debitados a clientes, essas quantias são reconhecidas em separado como rédito de juros, afectando a parte financeira dos resultados correntes, também em base de acréscimo.

A Instituição reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas geradas são registadas na rubrica de diferimentos.

#### ***(b) Locações***

Os contractos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo. A Instituição não tem locações operacionais.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contracto.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

#### ***(c) Custos de empréstimos obtidos***

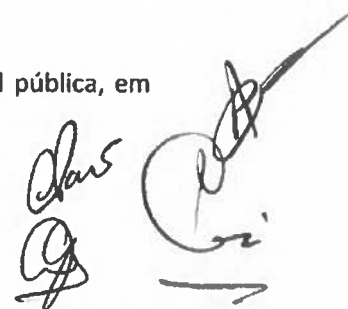
Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimo.

#### ***(d) Subsídios públicos***

A Entidade, nos períodos de relato em causa, não beneficiou de subsídios estatais à aquisição de activos fixos tangíveis. Apenas auferiu de subsídios à contratação de pessoal, os quais foram reconhecidos, em regime de acréscimo, ao ritmo dos gastos de pessoal subsidiados e subsídios da segurança social.

#### ***(e) Benefícios dos empregados***

A Entidade não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à reforma dos trabalhadores.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page. There are two distinct signatures, one appearing to be 'Dias' and another more stylized signature, with some initials below them.

**(f) Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há situações de perdas de imparidade de Activos Fixos Tangíveis.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 20 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	3 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

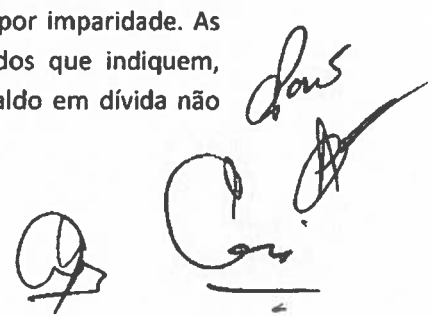
**(g) Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

**(h) Créditos a receber e outros ativos correntes**

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de Créditos a receber e outros ativos correntes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não



será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

**(i) Financiamentos obtidos**

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efectivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período, nos termos do preceituado na NCRF 10.

**(j) Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**3.2. Juízos de valor**

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Mesa Administrativa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

**3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro**

Não foram identificadas pela Mesa Administrativa situações que coloquem em causa a continuidade da Instituição.

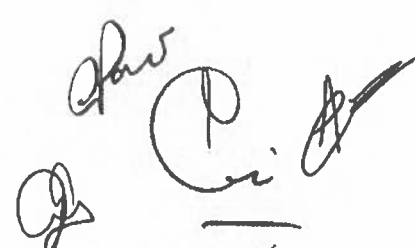
**3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Mesa Administrativa teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afectam os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os activos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspectos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efectuadas.

**4. SERVIÇOS PRESTADOS**

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Vendas de bens	0.00	0.00
Prestações de serviços	1.008.584,96	939.678,27

Respeita essencialmente a mensalidades cobradas pelos Lares, ATL, Apoio domiciliário e Centro de dia.



## 5. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Contas	Fornecimentos Serviços Externos	2017	2018	Variação %
<b>62</b>	<b>Fornecimentos Serviços Externos</b>	<b>616 068,29</b>	<b>682 848,09</b>	<b>10,84%</b>
621	Subcontratos			
6221	Trabalhos Especializados	259 398,27	284 512,37	9,68%
6222	Publicidade e Propaganda	456,15	1 412,65	209,69%
6223	Vigilância e Segurança	1 844,80	1 460,98	-20,81%
6224	Honorários	8 856,00	35 357,45	299,25%
6225	Comissões			
6226	Conservação e Reparação	30 626,67	31 086,12	1,50%
6227	Serviços bancários	772,88	2 475,15	220,25%
6228	Outros serviços especializados	108 300,59	118 993,60	9,87%
62301	Ferramentas e Utensílios	6 979,36	11 248,74	61,17%
62302	Livros e documentação técnica	78,03	237,83	204,79%
62303	Material de Escritório	5 671,20	7 836,10	38,17%
62304	Artigos p/ oferta	694,61	1 131,09	62,84%
62305	Jornais e revistas	975,90	1 194,06	22,35%
6238	Outros			
6241	Electricidade	59 415,56	45 094,04	-24,10%
6242	Combustíveis	25 065,74	23 924,39	-4,55%
6243	Água	7 055,39	7 298,43	3,44%
6244	Água e electricidade condominio			
6248	Outras energias e fluidos	17 287,62	16 862,90	-2,46%
6251	Deslocações e Estadas	4 731,12	4 237,54	-10,43%
6252	Transporte de pessoal			
6253	Transporte de mercadorias			
6254	Refeições documentadas	746,35	543,35	-27,20%
6261	Rendas e alugueres	27 333,88	24 845,53	-9,10%
6262	Comunicação	15 013,89	13 946,54	-7,11%
6263	Seguros	13 480,32	8 875,96	-34,16%
6264	Royalties			
6265	Contencioso e notariado	1 264,36	4 850,45	283,63%
6266	Despesas de representação			
6267	Limpeza, higiene e conforto	19 629,78	35 044,66	78,53%
6299	Outros serviços	389,82	378,16	-2,99%

## 6. GASTOS COM O PESSOAL

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	1.134.633,12	1.080.533,62
Encargos sobre remunerações	230.956,51	207.511,99
Gastos de Acção Social	660,00	645,00
Outros gastos com pessoal	20.581,18	13.699,64
	<u>1.386.830,81</u>	<u>1.302.390,25</u>

O número de empregados da entidade no período findo em 31 Dezembro de 2018 foi de:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Número de empregados no fim do período	127	124

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: "Dous"  
 - Middle right: "P"  
 - Bottom right: "B"

## 7. OUTROS RENDIMENTOS

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Alienações	2.000.00	
Outros rendimentos suplementares	269,241.86	197.271.44
Outros não especificados	469,820.05	158.996.05
	<u>741.061.91</u>	<u>356.267.49</u>

Houve um aumento nos outros rendimentos suplementares face ao exercício de 2018 devido ao aumento da renda do Centro de Saúde de 4.683 € para 8.399 € mensais, e devido ao facto de terem ganho o processo judicial contra Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, em que esta foi obrigada a pagar as rendas em atraso do Centro de Saúde, referentes ao período de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2018. Os outros rendimentos não especificados aumentaram devido à indemnização recebida referente a esse mesmo processo judicial.

## 8. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Juros suportados de outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	1,153.71	1.846.58
	<u>1.153.71</u>	<u>1.846.58</u>

## 9. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

	EQUIPAMENTOS						TOTAL
	TERRENOS	EDIFICIOS	BASICO	TRANSPORTES	ADMINISTRATIVO	OUTROS	
Quantia inicial escriturada	1,361,594.96	3,928,576.39	340,694.04	154,191.39	188,382.93	194,345.09	6,167,784.80
Depreciações Acum. Iniciais	0	-3,235,369.33	-315,026.52	-147,387.60	-182,120.90	-194,345.09	-4,074,249.44
	1,361,594.96	693,207.06	25,667.52	6,803.79	6,262.03	0.00	2,093,535.36
<b>ADIÇÕES</b>							
Outras	105,000.00	583,340.51		15,887.47	2,658.40		706,886.38
<b>TOTAL ADIÇÕES</b>	105,000.00	583,340.51	0.00	15,887.47	2,658.40		706,886.38
<b>DIMINUIÇÕES</b>							
Depreciações	0	-30,773.80	-2,898.02	-7,431.85	-4,122.39	0	-45,226.06
<b>TOTAL DIMINUIÇÕES</b>	0	-30,773.80	-2,898.02	-7,431.85	-4,122.39	0	-45,226.06
<b>QUANTIA Líquida FINAL</b>	1,466,594.96	1,245,773.77	22,769.50	15,259.41	4,798.04	0.00	2,755,195.69

## 10. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de clientes apresentava as seguintes quantias:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Utentes c/c	189.171.42	168.473.69
Utentes - Cobrança Duvidosa	73.358.28	63.040.23
Perdas de Imparidade	-73.358.28	-63.040.23
	<u>189.171.42</u>	<u>168.473.69</u>

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução		Saldo Final
			Utilização	Anulação	
219 - Perdas por imparidade acumuladas	63 040,23	10 318,05			73 358,28

## 11. DIFERIMENTOS

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Rendimentos a reconhecer	21.232.70	15819.57
Gastos a reconhecer	2.285.99	3.061.25

## 12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Caixa	5.168.26	2.930.96
Depósitos Bancários	212.500.16	65.474.03
Outros depósitos bancários	16.000.00	10.000.00
	<u>233.668.32</u>	<u>78.404.99</u>

## 13. FUNDOS PATRIMONIAIS

CONTA	FUNDOS PATRIMONIAIS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51	FUNDOS	316,253.29			316,253.29
56	RESULTADOS TRANSSITADOS	647,629.56		20,028.69	627,600.87
59	OUTRAS VAR. FUNDOS PATRIM	1,260,824.46	5,000.00	3.323.46	1,262,501.00
81	RESULTADO LIQUIDO	-20,028.69	338,557.39	-20,028.69	338,557.39

*Plus*  
*Qui*

Na conta de Resultados Transitados, houve uma diminuição relativo ao resultado líquido de 2018, no valor de 20.028.69 €.

Verificou-se um aumento do resultado líquido devido ao aumento da renda do Centro de Saúde de 4.683 € para 8.399 € mensais, e essencialmente ao recebimento das rendas em atraso do Centro de Saúde, referentes ao período de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2018, no valor de 219.707 €, à indemnização e ao juros recebidos referente ao processo judicial contra a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, no valor de 120.839 € e 47.104 €, respectivamente.

#### 14. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica fornecedores apresentava as seguintes quantias:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez_2018</u>
Fornecedores Gerais	39.928.12	222.407.82
	<u>39.928.12</u>	<u>222.407.82</u>

Devido ao facto de terem recebido as rendas em atraso do Centro de Saúde, a respetiva indemnização e os juros, conseguiram diminuir as dividas a fornecedores.

#### 15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	4.990.11	5.016.88
Imposto sobre o Valor Acrescentado	4.635.08	7.840.57
Contribuições para a Segurança Social	-26.798.34	-25.855.88

#### 16. OUTROS ATIVOS CORRENTES

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez_2018</u>
Pessoal		311.08
Outras contas a receber	41,890,63	68.177.13
Adiantamento de fornecedores		
	<u>41,890.63</u>	<u>68.488.21</u>





Os outros ativos correntes correspondem, essencialmente, aos acréscimos de rendimentos, nomeadamente ao subsídio da Camara Municipal de Sesimbra referente aos parqueamentos e ao acréscimo das rendas do arquiteto Paulo.

## 17. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Do Sector Público	775,132.73	733.223.71

Corresponde essencialmente aos subsídios recebidos da segurança social para as varias valências, nomeadamente Lares, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Atividades de Tempo Livres.

## 18. REVERSÕES

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Em Utentes	0	6,891.54

## 19. IMPARIDADES DAS DIVIDAS A RECEBER

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Em Utentes	10,318.05	1.981.54

## 20. OUTROS GASTOS

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Impostos Indirectos	386.22	687.25
Correcções de Exercícios Anteriores	12,796.76	35.623.61
Quotizações	720.00	1,020.00
Donativos e ofertas	31,250.10	26.570.16
Outros	<u>111.39</u>	<u>525.00</u>
	45.264.37	36.310.86

## 21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Juros e Rendimentos Obtidos	47,103.52	1.293.19

O aumento dos Juros e rendimentos similares face ao exercício de 2018, deve-se aos juros recebidos sobre as rendas em atraso do Centro de Saúde, relativo ao período de Janeiro de 2014 a Junho de 2019, no valor de 47.104 €.

## 22. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Outras Contas a Pagar	139,935,79	126.123.56

Os outros passivos correntes correspondem essencialmente ao acréscimo de férias e subsídio de férias.

## 23. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Financiamentos Obtidos não corrente	417,004.81	69.204.81
Financiamentos Obtidos corrente	52,200,00	28,987,81

Dos financiamentos obtidos 35.155.80 respeitam a locações financeiras e o restante a dois empréstimos bancários na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

## 24. CUSTO DAS MATERIAS CONSUMIDAS

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Existências Iniciais	4,336.09	4.481.49
Compras	66,246.49	66.147.38
Existências Finais	<u>8,898.04</u>	<u>4.336.09</u>
	<u>61,684.54</u>	<u>66.292.78</u>



## 25. INVESTIMENTOS EM CURSO

INVESTIMENTOS EM CURSO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	TRANSFERENCIAS	SALDO FINAL
INVESTIMENTOS EM CURSO				
INVESTIM.FINANCEIROS EM CURSO. EM CURSO	0.00	0.00	0.00	0.00
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	0.00	0.00
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS EM CURSO	285,167.60	14,145.00	278,190.10	21,122.50
ADIANTAMENTOS P/CONTA INVESTIMENTOS	0.00	0.00	0.00	0.00
PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>TOTAL</b>	<b>285,167.60</b>	<b>14,145.00</b>	<b>278,190.10</b>	<b>21,122.50</b>

Os aumentos correspondem a obras no Lar do Senhor Jesus das Chagas e aos honorários do Arquiteto Paulo Reis, relativos ao projeto de licenciamento do novo Lar.

As transferências e abates correspondem ao valor das obras no imóvel da Rua dos Industriais que terminaram em 2019 e que foi transferido para ativos fixos tangíveis.

## 26. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Não há litígios contra a Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra que importem em responsabilidades e que devam constar nas demonstrações financeiras ou ser objeto de divulgação no Anexo.

Nota: As notas que não constam deste anexo não se aplicam a esta Instituição.



The image shows several handwritten signatures and initials. At the top right, there is a large, circular signature that appears to be 'P. Reis'. Below it, there are several smaller, more stylized signatures and initials, including one that looks like 'Paulo' and another that is a simple 'P' or 'R'.